

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA – IPRESA.

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatorze, às 13h30min, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina, localizado na Rua Armindo Pilhalarmi, 1.065, Centro, nesta cidade, foi realizada a reunião com os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina – IPRESA, com o **objetivo de avaliar o cenário econômico do País e seus reflexos, relatar a situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa do mês de janeiro/2014, também distribuição dos Relatórios de Investimentos de janeiro/2014, definição da aplicação dos recolhimentos previdenciários da competência janeiro/2014, bem como decidir sobre as aplicações dos recursos provenientes dos resgates mensais dos FIDC 360 E FIDC 540 do Banco Cruzeiro do Sul S/A, quando creditado, pelo seus gestores e demonstrados em C/C do IPRESA, discutir realização de movimentação financeira na carteira de investimento em função do cenário econômico e apresentar convite para que o Instituto de Previdência participe de Audiência Pública a ser realizada no dia 27 de fevereiro de 2014, na Câmara Municipal.** Deu-se início a reunião constatando-se a presença dos seguintes membros: Ellen Sandra Ruza Poliseli, Osmar Games Martins, Silmara Porto Penariol, Carlos César de Oliveira e Sebastião Batista da Silva, Sônia Aparecida Fiorilli, Isvaldir Lopes Veigas e Izuméria Aparecida da Costa Prajo, Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Rosângela Marisa Tezzon e Célia Maria Bassi.. Iniciando, pode-se relatar que o ano de 2014 começou com uma nova rodada de aversão a risco que derrubou mercados emergentes e atingiu em cheio o Brasil. Em mais um mês marcado pelo pessimismo, o ouro e o dólar foram os ativos com melhor desempenho. O dólar fechou com leve queda ante o real, encerrando janeiro com valorização pelo quarto mês consecutivo. Enquanto o ouro valorizou 7,29% no mês, a moeda americana recuou 0,10%, a R\$ 2,4124 na venda, acumulando em janeiro alta de 2,33%, quarto mês consecutivo de ganhos. Neste período, a valorização foi de 8,85%. Segundo dados da BM&F, o giro financeiro ficou em US\$ 1,2 bilhão no dia. Ativos de países em desenvolvimento vêm sendo fortemente pressionados desde a semana passada em meio ao mau humor mundial com mercados emergentes, levando o dólar a encostar em R\$ 2,45 no intraday. Neste período, o avanço da divisa americana contra o real não foi tão intenso quanto em outros mercados, mas já havia subido bastante nos meses anteriores. Só em janeiro, o dólar subiu cerca de 5% sobre a lira turca e o rand sul-africano. A autoridade monetária deu continuidade às atuações diárias na sexta-feira, 31/01, vendendo a oferta total de até 4 mil contratos de swap cambial tradicional — equivalentes à venda futura de dólares —, distribuídos entre 3 mil com vencimento em 1º de setembro e 1 mil para 1º de dezembro deste ano. A operação teve volume equivalente a US\$ 197,6 milhões. Além disso, fez leilões de linha para rolagem de até US\$ 2,3 bilhões. Nesta sessão, a moeda norte-americana chegou a subir de forma mais expressiva ante o real, reagindo à briga pela formação da Ptax de janeiro e ao ambiente global de aversão ao risco que levava investidores a se refugiar no dólar. A Bovespa encerrou o último pregão do mês no azul, mas fechou o mês de janeiro com o pior desempenho mensal desde junho do ano passado, e o pior mês de janeiro desde 1995, com especialistas projetando novas quedas na medida em que questões internas e externas reduzem a atratividade dos investimentos em renda variável no Brasil. O Ibovespa encerrou o último pregão do mês com variação positiva de 0,84%, aos 47.638 pontos, mas emendou a quinta semana consecutiva de queda, com recuo de 0,31%. O giro financeiro do pregão foi de R\$ 6,9 bilhões. A queda acumulada no mês — o terceiro consecutivo de resultado negativo — foi de 7,5%, quase metade da desvalorização de 15,5% registrada em 2013. Com os preços bastante pressionados, é possível que a bolsa tenha um repique em breve, mas o cenário mais provável é que o movimento de queda seja mantido. Contribuem para este cenário,



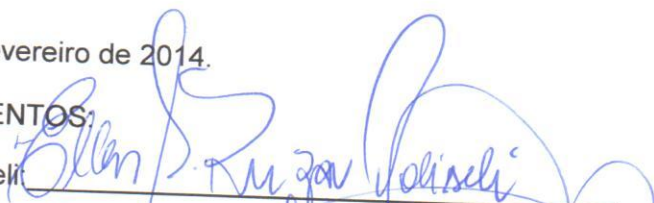




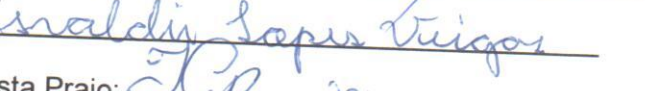




o crescimento baixo da economia brasileira, o ciclo de aperto monetário do Banco Central, e a desconfiança com a política econômica conduzida pelo governo. Par agravar o quadro, mais estrangeiros tirando dinheiro da Bovespa. Segundo dados da BM&FBovespa, o saldo de investidores estrangeiros na bolsa estava negativo em janeiro em R\$ 739,5 milhões até o dia 29. Somente entre os dias 24 e 28, os estrangeiros tiraram mais de R\$ 1 bilhão da bolsa, em meio a uma onda global de aversão ao risco que atingiu países emergentes. Indicadores mostrando contração na atividade industrial da China neste mês também afetaram a bolsa brasileira, repercutindo em ações expostas ao país asiático como as da Vale. O papel preferencial da mineradora, que tem a China como seu principal cliente, caiu 8,34% no mês. A Petrobras, outra blue chip brasileira, recuou 13,9% no mês. No segmento de renda fixa, o CDI apresentou ganho de 0,84% no mês de janeiro, sendo o único investimento que ganhou da inflação. Descontada a inflação, o rendimento ficou em 0,09%. Os fundos de renda fixa, que direcionam seus recursos para títulos públicos e privados prefixados, apresentaram rendimento de 0,62% no mês. Mais uma vez, o destaque negativo ficou por conta do IMA – Índice de Mercado Anbima - Família de índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos prefixados, atrelados à Taxa SELIC (LFT), ao IPCA (NTN-B) e ao IGP-M (NTN-C) - que apresentou desempenho, médio, negativo da ordem de -0,88%. Contribuiu para este desempenho ruim, principalmente o IMA-B 5+ com variação negativa de -3,82%. No outro extremo, o IRF M 1, ponta mais curta da curva de juros, fechou o mês com retorno da ordem de 0,39%. Em meio aos dois extremos de rentabilidade apresentada pelo IMA seguem-se o IMA B com retorno de -2,55%, o IMA-S com valorização de 0,84% e por fim o IRF M 1 + com retorno negativo de -0,18%. O desempenho negativo do IMA em janeiro, puxado pela ponta mais longa da curva de juros, reflete o mau humor dos investidores com o cenário doméstico. Quanto as perspectivas, ainda que não fossem esperados milagres com a simples mudança de calendário, as turbulências mais acentuadas no mercado nesta estreia de ano surpreenderam e deixaram gestores ainda mais desconfortáveis para apontar a melhor forma para se colocar no cenário. O discurso de aproveitar as oportunidades é unânime, mas desta vez **ele veio ainda mais acompanhado de ressalvas sobre os riscos implícitos**. Com o atual nível de preço, não dá para descartar ações de forma geral. Mas é preciso selecionar. Da mesma forma, com um aumento da projeção para a Selic ao fim do ano, com uma estimativa de 11,00% segundo o boletim Focus, do Banco Central, **não dá para deixar de acompanhar ativos que espelham o CDI, indicador parâmetro do mercado de renda fixa**. Pensar nos prêmios mais interessantes na ponta longa da curva, é pensar nas chances de oscilação desses investimentos em um ambiente mais instável é forte, e deve ser enfrentada pelos investidores posicionados neste vértice. A mensagem para este ano é não 'engessar' a carteira, e ter certa liquidez para aproveitar as oportunidades. Em seguida, foi relatada a **situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa referente ao mês de janeiro/2014** aos membros do Comitê. Foi apresentado e distribuído a cada membro o **Relatório Mensal dos Investimentos referente ao mês de janeiro/2014, onde verificou-se que foram observados os critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.922/2010**, de 25 de novembro de 2010, expedida pelo Banco Central do Brasil, podendo-se confirmar que os investimentos do IPRESA estão todos enquadrados na legislação pertinente. Em seguida, **segundo o que mostra o cenário econômico** houve unanimidade entre os conselheiros em aplicar os recursos oriundos do **recolhimento previdenciário da competência janeiro/2014**, descontadas as despesas administrativas e despesas com a folha de pagamento do mês de janeiro de 2014 e pagamento dos **resgates mensais dos FIDC 360 E FIDC 540 do Banco Cruzeiro do Sul S/A, deverão ser aplicados no SANTANDER FIC FI IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA, cuja "duration" é mais curta e de pouca volatilidade, cuja medida vem acrescentar medida de proteção ao cenário desanimador**. Em seguida, foi apreciada possível movimentação financeira nos fundos da carteira de investimentos em função das turbulências acentuadas do período. Analisadas as oportunidades do



mercado ficou decidido que serão realizadas as seguintes movimentações nos fundos de investimentos: **no Banco Santander:** 01- **Resgate total** do **Fundo Santander FIC FI IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA**, e que imediatamente após pagamento do resgate (D+1) o valor seja migrado para o **Fundo Santander FIC FI IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA**, 02 - **Resgate total** do **Fundo Santander FIC FI IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA**, e que imediatamente após o pagamento do resgate (D+1) o valor seja migrado para o **Fundo Santander FIC FI IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA**; **na Caixa:** 01- **Resgate total** do **Fundo Caixa FI Brasil IMA GERAL Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo**, e que imediatamente após pagamento do resgate (D+0) o valor seja migrado para o **Fundo Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos FI Renda Fixa**, 02 - **Resgate total** do **Fundo Caixa FI Brasil IMA-B 5+ Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo**, e que imediatamente após o pagamento do resgate (D+0) o valor seja migrado para o **Fundo Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos FI Renda Fixa**; **no Banco Bradesco:** 01- Resgate de R\$2.000.000,00 (dois milhões) do **FUNDO BRADESCO IMA GERAL FI RENDA FIXA**, e que imediatamente após o pagamento do resgate (D+1) o valor seja migrado para o **FUNDO BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI**; **no Banco do Brasil:** Resgate total do **Fundo BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO**, e que imediatamente após o pagamento (D+2) o valor seja migrado para o **FUNDO BB PERFIL PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA**. Seguindo, os membros do Comitê foram convidados a participar de audiência pública, a ser realizada na Câmara Municipal, às 14:00 do dia 27 de fevereiro de 2014, onde o Comitê participará no intuito de prestar contas a respeito do mercado financeiro de 2013 e suas implicações nos investimentos do Instituto de Previdência. Continuando ficou definido que a próxima reunião do Comitê se dará em 14 de fevereiro de 2014, às 13h30min. Em seguida a secretária agradeceu a participação dos membros envolvidos, dando por encerrada a presente reunião. Nada mais havendo a tratar eu Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Secretária, lavrei a presente ata, que após lida achada conforme e aprovada, vai assinada por mim e por todos os presentes.

Santa Albertina, 10 de fevereiro de 2014.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

- Ellen Sandra Ruza Polisek: 
- Osmar Games Martins: 
- Silmara Porto Penariol: 
- Carlos César de Oliveira: 
- Sebastião Batista da Silva: 
- Sônia Aparecida Fiorilli: 
- Isvaldir Lopes Veigas: 
- Izuméria Aparecida da Costa Prajo: 
- Márcia Cristina Manfrenato Cassim: 
- Rosângela Marisa Tezzon: 
- Célia Maria Bassi: 